



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MUDANÇAS NO USO E NA COBERTURA DA TERRA E SEUS IMPACTOS SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS EM BELISÁRIO (MG)

Guilherme Pires de Campos Godoy Valvasori¹, Marcos A. Pedlowski²

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil; 2. Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico (LEEA), Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil *Correspondência para pedlowma@uenf.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

O Distrito de Belisário, localizado no município de Muriaé (MG), contém 100% do seu território dentro de áreas protegidas, incluindo parte da área do Parque Estadual Serra do Brigadeiro. Entretanto, seus habitantes vêm sofrendo com os efeitos da redução das chuvas e do esgotamento de nascentes. Em que pese a influência de fatores globais como as mudanças climáticas, a crise hídrica em Belisário também está associada a fatores antrópicos locais (e.g.; padrões de uso e da cobertura do solo, os quais influem na manutenção do ciclo hidrológico a partir principalmente da remoção da vegetação nativa). Este trabalho teve como objetivo determinar os principais fatores que controlam a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos na cabeceira do Rio Fumaça. Para isso, o trabalho fez uso do software ArcGIS, entrevistas individuais com proprietários rurais, e análises de amostras de água coletadas em uma malha amostral no Rio Fumaça e seus principais tributários. Os resultados das análises indicaram níveis elevados de coliformes totais - média amostral: 8042/100ml; mediana: 2046/100ml - e de coliformes fecais - média amostral: 2044/100ml; mediana: 180/100ml – o que afeta a qualidade das águas e traz consequências negativas para animais e seres humanos. Na calha principal do rio Fumaça, os valores de condutividade estiveram entre 14,0 $\mu\text{S}/\text{cm}$ e 20,0 $\mu\text{S}/\text{cm}$, e o Valor Máximo (47,9 $\mu\text{S}/\text{cm}$) foi encontrado em tributário que corta a área urbana. Já os resultados para material particulado em suspensão variaram de 0,6 g/L a 38,1 g/L, o que indica uma intensificação dos processos erosivos associados à substituição da vegetação nativa por pastagens e lavouras permanentes e temporárias. Todos os tributários estudados tiveram seu curso original impactado por atividades agrícolas, o que contribuiu para a diminuição da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos na cabeceira do Rio Fumaça.

Os autores agradecem a CAPES pela concessão de bolsa e diárias que possibilitaram a execução do projeto.